

ESPORTES

SELEÇÃO

CBF desiste de Ancelotti, mira em Jesus e Abel, e diz que ainda não escolheu os uniformes para a Copa de 2026 depois de vazamento, polêmica e desgastes

Vermelha de vergonha

MARCOS PAULO LIMA

No dia em que apresentou uma receita bruta recorde de R\$ 1,5 bilhão e um superávit de R\$ 107 milhões, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) mostrou mais uma vez inabilidade para administrar o principal patrimônio da casa: a única Seleção pentacampeã da Copa do Mundo. Como se não bastasse o desgaste provocado pelo vazamento da suposta cor vermelha da segunda camisa do Brasil, e de conseguir unir os dois lados políticos do país contra o vermelho até a publicação de uma nota oficial, ontem à noite, negando, a entidade tomou mais um dribble do sonho de consumo do presidente Ednaldo Rodrigues. As negociações com o técnico italiano Carlo Ancelotti estão encerradas. Jorge Jesus, empregado no Al-Hilal da Arábia Saudita, reassume o favoritismo a 407 dias da Copa, mas não agradaria a Neymar. Abel Ferreira ganhou força, corre por fora e dependeria do aval de Leila Pereira. A presidente alverde chefou a delegação contra Inglaterra e Espanha. Há duas versões para a reviravolta em menos de 24 horas. Carlos Ancelotti teria ido a Londres

assinar o acordo com a CBF. Representantes do treinador e da CBF aguardavam apenas a assinatura do profissional de 65 anos para oficializar a contratação. No entanto, ele recuou e surpreendeu ao mudar do sim para o não. Em uma ligação para o presidente Ednaldo Rodrigues, Ancelotti agradeceu o convite e a negociação foi encerrada ontem à tarde. A CBF desejava contar com Ancelotti em junho nas partidas contra o Equador e o Paraguai pelas Eliminatórias para a Copa de 2026. O técnico teria se mostrado disponível para assumir o cargo em agosto diante da suposta resistência do Real Madrid de liberá-lo antes da Copa do Mundo de Clubes. O técnico tem mais um ano de contrato com o Real Madrid, mas o clube manifestou o desejo de dispensá-lo ao término da temporada depois da eliminação contra o Arsenal nas quartas de final da Champions League, do vice na Copa do Rei e do iminente título do Barcelona no Espanhol. Especula-se uma oferta estratosférica do futebol da Arábia Saudita a Ancelotti. Fala-se 50 milhões de euros líquidos por temporada no Oriente Médio. No Brasil, a versão é de que o

OSCAR DEL POZO / AFP



Olho grande: Carlo Ancelotti estaria atraído por uma oferta de 50 milhões de euros por temporada do futebol da Arábia Saudita e por isso teria desistido

“Nem a CBF e nem a Nike divulgaram formalmente detalhes sobre a nova linha da Seleção. A nova coleção para o Mundial ainda será definida em conjunto com a Nike”

Nota oficial da CBF

Real Madrid teria dificultado a saída de Carlo Ancelotti. Um dos entraves seria a recusa do clube espanhol de honrar com parte da rescisão prevista em contrato. O flerte entre a CBF e Carlo Ancelotti não dá casamento pela segunda vez em dois anos. As duas partes ficaram próximas do acordo no fim de 2023. O afastamento de Ednaldo Rodrigues do cargo pela Justiça enfraqueceu o elo. O Real renovou com o italiano até junho de 2026 e frustrou a CBF. O acordo estava encaminhado e não saiu do papel. Camisa A mera especulação de que o Brasil substituiria a camisa azul

pela vermelha como segunda cor na paleta de uniformes da entidade provocou uma avalanche de críticas de bolsonaristas, lulistas e culminou, ontem, à noite, com a publicação de uma nota oficial da CBF negando. Além do desgaste para a entidade, a parceira Nike e a logo de Michael Jordan, o episódio gerou incômodo para a CBF no Congresso Nacional. Parlamentares se mobilizavam contra a possibilidade. O Correio apurou que a entidade havia admitido a inovação em reunião com a marca estadunidense com quem renovou contrato até 2038 por US\$ 100 milhões de dólares por ano, além de royalties e variáveis com possibilidade de faturamento de até R\$ 1

bilhão. Um dos argumentos para a revolução seria uma ação ambiental tendo como referência o Pau Brasil, cuja resina vermelha é usada para tingir tecidos. Pesou o fato de o azul ter sido a cor usada no primeiro título na final de 1958. A Suécia vestia amarelo e o então chefe da delegação, Paulo Machado de Carvalho, mandou comprar pano azul para a final. A cor do manto de Nossa Senhora Aparecida ajudaria o Brasil a conquistar a Copa. A Seleção ganhou por 5 x 2. “Nem a CBF e nem a Nike divulgaram formalmente detalhes sobre a nova linha da Seleção. a nova coleção de uniformes para o Mundial ainda será definida em conjunto com a Nike.”

O FUTURO DIGITAL
campanhas que conectam

No mundo digital, a presença online é essencial para construir marcas fortes e gerar resultados. Com estratégia, a mídia digital potencializa visibilidade e engajamento.



MEDIADOR

Marco Frade

diretor-executivo do MapaOOH



Luiz Mendes

diretor de Estratégias Digitais do Correio Braziliense



Júlia de Castro

co-CEO da Catraca Livre



Paulo Itabaiana

diretor nacional de Comercialização Multiplataforma do Grupo Record



José Luiz de Genova

diretor regional LATAM da Taboola



João Paulo

sócio-fundador da Media do Brasil e Space Adserver

06.MAIO
14h30

Auditório do Correio Braziliense (SIG Qd. 2, Lt. 340)



Leia o QR Code e inscreva-se

APOIO: realize:

REALIZAÇÃO: CORREIO BRAZILIENSE CB Brands